

Nome: Marcelo Nascimento Martins

Sala: 7

Turno: Matutino

H² simulado

Um milagre inusitado

1 Todos os dias quando ia ao colégio, eu me encontrava
 2 com um garoto que sempre estava pedindo esmolas no semáforo.
 3 Nunca havia percebido com clareza este garoto até o dia que
 4 ele me pediu algo para comer. Antes de isso acontecer, ele era
 5 como uma estátua que enfeita a paisagem, sempre ali no mesmo
 6 lugar, fazendo a mesma coisa.

7 Certa vez, ele me pediu algo para comer, não pude
 8 ajudá-lo, pois eu comprava lanche na cantina, portanto não
 9 possuía comida naquele momento. O menino, então, voltou ao
 10 semáforo para pedir alimento a outras pessoas.

11 Ao voltar para casa, fiquei pensativo porque gostaria de
 12 ajudar o garoto de alguma forma. Após refletir um pouco, recor-
 13 ri a alguém que saberia o que fazer. Meu pai chamado
 14 Tom! Então, perguntei a ele.

15 → Papai, como posso ajudar o menino que pede esmola
 16 no semáforo?

17 — Podemos dar comida a ele, levá-lo a uma esco-
 18 la e adotá-lo. — ele respondeu.

19 Eu adorei a ideia. Então, no dia seguinte, nós levamos
 20 comida a ele. Em seguida, papai deixou-me no colégio, foi à
 21 delegacia para adotá-lo e matriculou-o em uma escola.

22 No começo, ia muito mal na escola, mas, com o
 23 tempo, foi adaptando-se ao ambiente escolar. Minha mãe, Br-
 24 Brenda, nomeou-se de fôcio. Nós nos tornamos muito amigos ao
 25 longo dos anos. Um sempre ajudava o outro.

26 E fôcio tornou-se tão esperto quanto eu. Finalmente, ele
 27 possuía casa, família e amigos. Tiquilo foi um benefício enorme
 28 para fôcio. E ele diz que foi um milagre inusitado.